

Ano XXVI nº 6586 – 02 de junho de 2022

A Consulta Nacional que ajuda a definir reivindicações dos bancários termina amanhã. Participe!

Há quem pense que a Campanha Nacional dos Bancários começa apenas com a entrega da minuta com a pauta de reivindicações da categoria pelo Comando Nacional dos Bancários para a Federação Nacional dos Bancos. Mas, na verdade, ela começa muito antes, com a consulta realizada aos bancários, sindicalizados ou não, que trabalham nas agências e departamentos bancários em todo o país.

“É uma fase muito importante. Pois traz para o âmbito nacional os anseios de cada bancária e de cada bancário. Por isso, é importante que haja uma grande participação e, desta forma, o resultado reflita, de maneira mais real possível, as reivindicações mais importantes para a categoria”, disse presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, que é coordenadora do Comando Nacional dos Bancários.

Para facilitar a sua participação, foi disponibilizado um sistema de votação eletrônico pela internet, que estará disponível até o dia 03 de junho. Para responder acesse, <https://consultacn2022-bancarios.votabem.com.br/>

As respostas da consulta que trata de temas como remuneração, saúde, condições de trabalho e aspectos sociais da categoria, serão compiladas e se somarão às resoluções das conferências estaduais e regionais, além daquelas definidas nos encontros nacionais específicos dos trabalhadores de bancos públicos e de bancos privados, para serem debatidas na Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada nos dias 10 a 12 de junho e terá como principal tarefa a definição da pauta de reivindicações da categoria.

Logo após ser aprovada em assembleias a serem realizadas por sindicatos de bancários de todo o país, a minuta será entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para dar início à fase de negociações da Campanha Nacional.

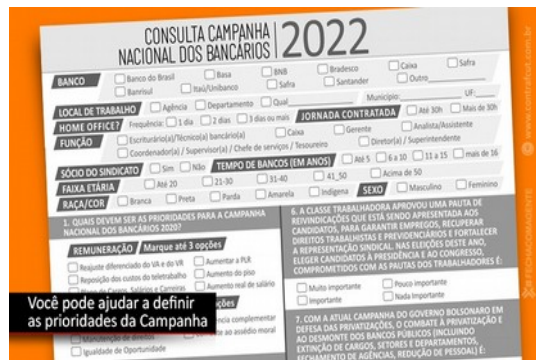
O objetivo é negociar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e os Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) específicos dos bancos públicos, uma vez que a vigência dos mesmos se encerra no dia 31 de agosto. A data-base da categoria é 1º de setembro.

STF vota contra a ultratividade

Seis dos onze ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram contra a manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) vencidos até a fixação de novo. O mecanismo, que tem o nome técnico de ultratividade, garantia que, enquanto um novo acordo era negociado valiam as cláusulas com conquistas relacionadas as condições de trabalho, benefícios, reajustes salariais, piso salarial, jornada de trabalho, vale-refeição, vale-transporte e plano de saúde, entre outros benefícios. Mas, o STF concluiu na última sexta-feira, dia 27/05, o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 323, que discute a ultratividade de normas coletivas e votou contra os trabalhadores.

A decisão do STF contra a ultratividade vai interferir em cerca de 4,65 milhões de processos que têm como palavras chaves nas iniciais norma coletiva, acordo coletivo ou convenção coletiva e supressão ou prevalência ou limites de direitos trabalhistas. Desde 2016 os direitos dos trabalhadores estão sob ataque e a declaração da inconstitucionalidade da ultratividade, conforme prevista na Súmula nº 277 do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O TST havia julgado que as conquistas em convenções ou acordos poderiam ser mantidas até que um novo acordo fosse negociado. Embora a ultratividade nunca tenha existido na prática, era comum nas proximidades da data-base os sindicatos entrarem na Justiça com pedido de dissídio coletivo, enquanto não havia o julgamento do novo acordo. Isso garantia a manutenção dos direitos, mas desde a reforma Trabalhista de 2017, de Michel Temer (MDB-SP) a ultratividade foi totalmente vetada. Em 2020, o Congresso Nacional havia incluído no texto da Medida Provisória (MP) nº 936 que os ACTs poderiam ser prorrogados enquanto não houvesse um novo acordo. No entanto, Jair Bolsonaro (PL) vetou esse item da MP.



CONSULTA CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022

BANCO: Banco do Brasil Banco Itaú Banco Bradesco Caixa Safra Santander Outros

LOCAL DE TRABALHO: Agência Departamento Qual: _____ Município: _____ UF: _____

HOME OFFICE? Sim Não

JORNADA CONTRATADA: Até 30h Mais de 30h

FUNÇÃO: Analista/Assistente Caixa Gerente Diretor(a) / Superintendente

SOCIO DO SINDICATO: Sim Não

TEMPO DE BANCOS (EM ANOS): Até 5 6 a 10 11 a 15 Mais de 15

TARIFA ETÁRIA: Não Sim

SETO: Masculino Feminino

1. QUANTO DEVE SER AS PRIORIDADES PARA A CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022?

REMUNERAÇÃO / Marque até 3 opções

Aumento da remuneração de 10% a 15% Aumento de 15% a 20% Aumento de 20% a 25% Aumento de 25% a 30% Aumento de 30% a 35% Aumento de 35% a 40% Aumento de 40% a 45% Aumento de 45% a 50% Aumento de 50% a 55% Aumento de 55% a 60% Aumento de 60% a 65% Aumento de 65% a 70% Aumento de 70% a 75% Aumento de 75% a 80% Aumento de 80% a 85% Aumento de 85% a 90% Aumento de 90% a 95% Aumento de 95% a 100% Nenhum aumento

2. A CLASSE TRABALHADORA APROVOU UMA Pauta DE REIVINDICAÇÕES QUE ESTÁ SENDO APRESENTADA AOS CANDIDATOS, PARA GARANTIR EMPREGOS, RECUPERAR DIREITOS TRABALHISTAS E PROFISSIONARIS E FORTALECER A REPRESENTAÇÃO SINDICAL, NAS ELEIÇÕES DESTE ANO. ELEGER CANDIDATOS A PRESIDÊNCIA E AO CONGRESSO, COMPROMETIDOS COM AS BRUNAS DOS TRABALHADORES E:

Muito importante Muito importante Importante Nada importante

3. COM A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DO GOVERNO BOLSONARO EM DEBATE DAS PRIORIDADES, O COMBATE À PRIVATIZAÇÃO E AO DESMONTA DOS BANCOS PÚBLICOS INCLUINDO EXTINÇÃO DE CARGOS, SETORES E DEPARTAMENTOS, EQUIVOCAMENTO DE AGÊNCIAS, REDUÇÃO DE PESSOAL E:

Muito importante Muito importante Importante Nada importante

Você pode ajudar a definir as prioridades da Campanha